

RELAC, AM <sup>M 109</sup>

TERCEIRA, E QVARTA

DA VICTORIA QVE O  
CONDE DE VILLAFLO

DOM SANCHO  
MANVEL

Gouernador das Armas da Prouincia

DA BEIRA  
ALCANCOV DAS ARMAS  
Castelhanas a noue, & a dez de  
Agosto deste Anno de 662.

---

LISBOA

*Com todas as licenças necessarias.*

Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO An. 1662.

*Am  
1662*

2 3 35

RELECAM

TERCEIRA, E QUARTA

DA VICTORIA QVAVO

CONDE DE VILLAFLO

DOM SANCHO

MANUEL

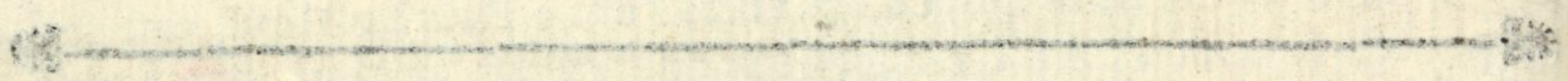
Gonernador das Armas da Provincia

DA BELLA

ALCANÇOU DAS ARMAS

Castelhanas a nove, & a dez de

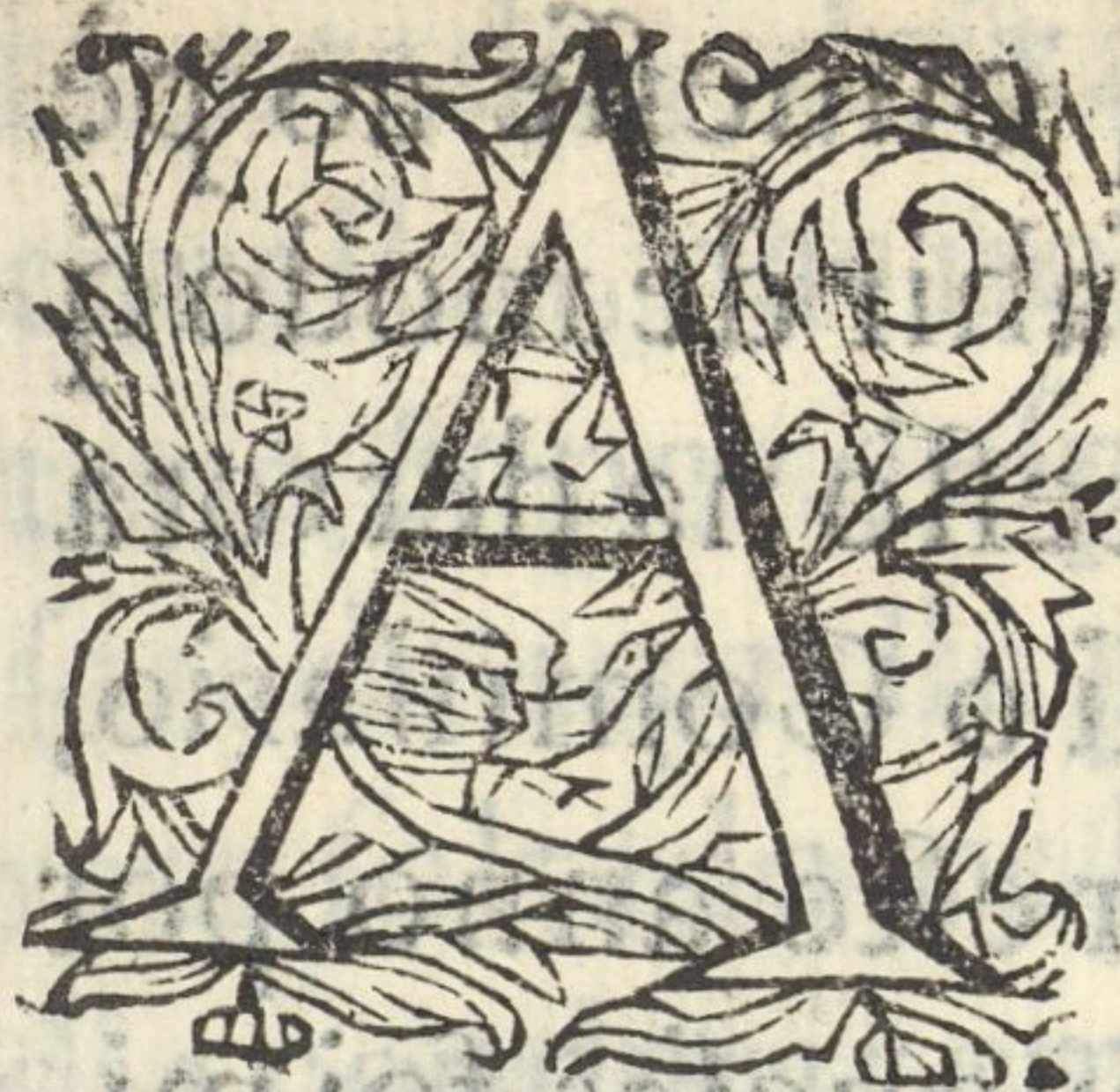
Agosto deste Anno de dez.



LISBOA

Com todas as licenças necessarias

Na Officina de DOMINGOS CARNEIRO, M. DCC.



Vigilancia dos que gouernam, he o mais seguro meyo de seus acertos; porq̃ como nenhum accidente os pode colher despreuenidos, nũca lhes he acafo o que lhes acõtece: assi o Conde de Vilaflor como soldado que bebeo desde os primeiros annos os preceitos militares, & adquirio a experiencia q̃ tem em tantas belicas contendas, apenas tinha chegado à Praça de Almeida da expugnação do Forte de Escalhão, quando começou a obseruar os mouimentos contrarios, & sabendo que em S. Felices de Galhegos se alojauam algũas tropas de Cauалlos & Infãtaria: ordenou ao Comissario Gen. D. Antonio Maldonado de Espeleta que com trezentos Cauалlos, & quatrocentos Infantes á ordem do Sargẽto Mõr Pedro Craueiro de Campos, pera lhe segurar o passo do Rio Agueda, se fosse emboscar entre S. Felices & Ciudad Rodrigo, pera que mandando dali

§

algũs

algũs cauallos a buscar o q̃ ouuesse ao pè  
das muralhas, os obrigasse a sahir de modo q̃  
se conseguisse hum bom successo na derrota  
daquelles soldados. Fello assi o Comissario,  
& como Deos quer fauorecer este anno por  
aquella parte as Armas Portuguefas, foi mi-  
lhor o successo conseguido que intentado:  
porque tomandose hũa lingoa foubes o Co-  
missario, que as tropas de S. Felices, & a In-  
fantaria, tinham ido a comboyar de Freyxe-  
neda pera Ciudad Rodrigo todas aquellas  
machinas militares que com tanto trabalho  
& dispendio tinha mandado fabricar o Du-  
que de Osuna, pera esta noua conquista que  
intentaua. Com tam certas noticias deixou  
o Comissario a sua emboscada, & se ueyo en-  
contrar o comboy a tam bom tempo, & com  
tanta resoluçam enuestio as duas tropas de  
cauallos, & a hũa companhia de infantaria q̃  
dauaõ escolta a sessenta carretas, & naõ que-  
rendo aquellas soffrer a furia das espadas Por-  
tuguefas que tantas vezes tinham experi-  
men-

mentado, deixâram com perda de poucos  
cauallos, nas nossas mãos degolada a infan-  
taria & por despojo o comboy; recolhendo-  
se toda aquella preza, & como por se haue-  
rem soltado os Bois das carretas se nam po-  
dia conduzir em ser, fez o Comissario ajun-  
tar tudo, & com grande vagar, & sossego o  
entregou ao fogo, que como purificador, em  
breue espaço resolveo em cinza o que havia  
levantado tanto fumo: ficou liure do incen-  
dio o ferro de todos aquelles instrumentos,  
de que se aproueitaram os paifanos que se-  
guiam as tropas Portuguesas.

Com tam bom successo seguindo o Co-  
missario as ordens de seu General, veyo a  
descançar a sua gente a Mata de Lobos, Al-  
deya entre Escalham, & Castello Rodrigo,  
& ao amanhecer pondose em marcha pera  
Almeyda, soube que os inimigos tendo en-  
trado por Almofala andava na nossa campa-  
nha: marchou logo pera elles, & encontran-  
doos, persuadindose seria toda a cauallaria  
con-

côtraria comeffou hũa leue escaramuça entre os batedores que esforçandose se tomou hũa lingoa, da qual soube eram sôs cento & cincoenta cauалlos em tres companhias, & em duas 200. infantes. Cõ esta noticia pondo a sua gente em ordem, ferrou cõ ellas tam valerosamente que as rompeo, & as poz em vergonhosa fogida. Degolouse toda a infantaria, exceptos oitenta que ficáram prizio-neiros com seus officiaes: da cauallaria escapariam poucos, porque dos cauалios que se tomáram oitenta estãuam já na Praça de Almeyda, & os demais pereceriam na retirãda às mãos dos Paizanos, que nas barrancas do Rio Agueda val cada hum delles por muytos soldados.

Em hum & outro recontro perdeu o inimigo cento & sessenta cauалlos, trezentos infantes, sessenta carretas carregadas de petrechos militares; entre elles hũa Ponte que com cansaço incriuel se mandou fazer por espaço de hum anno pera escalar muralhas,

machina chamada Gata, no tempo dos Arietes Catapultas, em que Elefantes traziam fortalezas, fixava com hum pè a ponte na contra escarpa, & crescendo sobre elle passava com hum arco o fosso, & prendia o outro pè no parapeito da fortaleza. Pera esta operaçam era a lua forma, & como não teue seruentia foy prouidencia que o fogo entregasse ao vento, o que nam tinha mais que aerea imaginaçam.

**P** Ode correr esta Relaçam. Lisboa 22. de Agosto de  
 1662 Fr Pedro de Magalhães.  
 Rocha. Castilho. Mag. de Menezes.

**T** Axam esta Relaçam em seis reis. Lisboa 22. de  
 Agosto de 662.  
 Moura P. A. de Sousa. Gama. Monteiro.

machina chamada Garra, no tempo dos Reis  
estes Capitanes, em que El-Rey mandou  
fortalezas, fixas com humo de a pontear  
contra a guerra & crecendo o lobro elle pallas  
na com hum arco o fozio, & prendido o outro  
pe no parapeiro da fortaleza. Para esta obra  
taçam era a sua forma, & como não tava esta  
nencia foy prouidencia que o fozio entrege  
se ao vento, o que nam tinha mais que a  
imagem a cam.

**P** Ode corre esta Relacam Lisboa 22 de Agosto de  
1682. Fe Pedro de Magalhães.  
Rocha. Castilho. Mag. de Menezes.

**T** Axam esta Relacam em Lisboa 22 de  
Agosto de 82.  
Moura P. A. de Sousa. Cam. Monteiro.

depois de se fazerem as fortalezas, e  
depois de se fazerem as fortalezas, e  
depois de se fazerem as fortalezas, e  
depois de se fazerem as fortalezas, e